

Uso de Cigarros Eletrônicos entre Adolescentes: Uma Revisão Integrativa da Literatura

Electronic Cigarette Use Among Adolescents: An Integrative Literature Review

Mariam Mohamad Darwiche ¹

João Pedro Cardoso Faccio²

1. Mariam Mohamad Darwiche acadêmica do curso de medicina da Faculdade Afya Centro Universitário de Pato Branco – PR. mariam.mdarwiche@gmail.com
2. João Pedro Cardoso Faccio Professor do curso de medicina da Faculdade Afya Centro Universitário de Pato Branco – PR. joao.faccio@afya.com.br

Eixo Temático: 01

RESUMO

O uso de cigarros eletrônicos, também conhecidos como vapes, tem se tornado uma preocupação de saúde pública, especialmente entre adolescentes. Apesar da percepção de que esses dispositivos seriam menos prejudiciais que os cigarros convencionais, as evidências apontam para a presença de nicotina e outras substâncias potencialmente nocivas, além de fatores sociais e comportamentais relacionados à iniciação e manutenção do consumo. Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências científicas acerca do uso de cigarros eletrônicos por adolescentes, com ênfase nos fatores associados ao consumo e aos possíveis impactos à saúde. Método: Foi realizada revisão integrativa da literatura a partir de buscas em bases de dados científicas, utilizando descritores relacionados a adolescentes, cigarros eletrônicos e dispositivos eletrônicos para fumar. Foram considerados estudos científicos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis em texto completo e relacionados diretamente ao uso de cigarros eletrônicos na população adolescente. Resultados: As evidências encontradas indicam associação do uso de cigarros eletrônicos com fatores como influência de pares e familiares, percepção reduzida dos riscos, atratividade de sabores e características próprias dos dispositivos. Estudos também apontam associação com o consumo de cigarros convencionais, álcool e outras substâncias, além de possíveis repercussões respiratórias e relacionadas à dependência de nicotina. Conclusão: O uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes constitui importante problema de saúde pública, demandando ações de prevenção e educação em saúde direcionadas a esse público, à família e ao ambiente escolar.

Palavras-chave: Adolescente. Cigarros Eletrônicos. Nicotina. Dispositivos Eletrônicos para Fumar. Saúde do Adolescente.

ABSTRACT

The use of electronic cigarettes, also known as vapes, has become a public health concern, especially among adolescents. Despite the perception that these devices would be less harmful than conventional cigarettes, evidence indicates the presence of nicotine and other potentially harmful substances, as well as social and behavioral factors related to the initiation and maintenance of use. Objective: To analyze, through an integrative literature review, the scientific evidence regarding the use of electronic cigarettes among adolescents, with an emphasis on factors associated with use and potential health impacts. Method: An integrative literature review was conducted based on searches in scientific databases, using descriptors related to adolescents, electronic cigarettes, and electronic smoking devices. Scientific studies published in Portuguese, English, and Spanish, available in full text and directly related to the use of electronic cigarettes among adolescents, were considered. Results: The evidence

indicates an association between electronic cigarette use and factors such as peer and family influence, reduced perception of risks, attractiveness of flavors, and characteristics of the devices themselves. Studies also indicate an association with the use of conventional cigarettes, alcohol, and other substances, as well as possible respiratory and nicotine dependence-related effects. Conclusion: The use of electronic cigarettes among adolescents constitutes an important public health problem, requiring prevention and health education actions directed toward this population, families, and the school environment.

Keywords: Adolescent. Electronic Cigarettes. Nicotine. Electronic Smoking Devices. Adolescent Health.

INTRODUÇÃO

O uso de cigarros eletrônicos, popularmente conhecidos como *vapes*, tornou-se uma importante questão de saúde pública, especialmente entre adolescentes. Esses dispositivos vêm sendo utilizados por jovens em diferentes contextos e apresentam características que podem favorecer sua experimentação, como a variedade de sabores, a percepção de menor risco em comparação aos cigarros convencionais, a influência de amigos e familiares e a facilidade de acesso. Uma revisão recente sobre fatores associados ao uso de cigarros eletrônicos em adolescentes identificou como importantes fatores de risco a aceitação social, o uso por pessoas do círculo de convivência, a baixa percepção dos riscos e a menor idade.¹

A adolescência constitui uma fase particularmente relevante para a prevenção do consumo de produtos contendo nicotina. Além dos aspectos relacionados à dependência, o início do uso de cigarros eletrônicos pode estar associado à adoção de outros comportamentos relacionados ao consumo de substâncias. Estudos realizados com adolescentes e jovens identificaram como motivos frequentes para a experimentação a curiosidade, os sabores considerados atrativos e a influência de pares.² Além disso, evidências provenientes de estudos longitudinais e revisões sistemáticas indicam associação entre o uso de cigarros eletrônicos e o posterior início do consumo de cigarros convencionais.³⁻⁴

A relevância social e científica do tema também está relacionada à amplitude dos fatores que influenciam o comportamento de *vaping* entre adolescentes. Uma revisão de escopo que reuniu 240 estudos identificou associações importantes entre o uso de dispositivos eletrônicos e fatores comportamentais, influência de pares, consumo de tabaco, álcool e outras substâncias, além de aspectos relacionados à acessibilidade e à publicidade.⁵ Em países da América Latina, uma revisão sistemática publicada recentemente identificou prevalências de uso entre adolescentes bastante distintas entre os países analisados, além de associações com o sexo masculino, uso concomitante de tabaco e outras substâncias, influências sociais e exposição à publicidade on-line.⁶ Esses achados evidenciam que o fenômeno possui dimensões individuais, familiares, sociais e ambientais, demandando estratégias de prevenção que ultrapassem a abordagem exclusivamente individual.

Apesar do crescimento da produção científica sobre o tema, permanecem lacunas na compreensão integrada dos diferentes fatores relacionados ao uso de cigarros eletrônicos durante a adolescência e de suas possíveis repercussões para a saúde. A literatura disponível apresenta estudos com diferentes populações, contextos e abordagens metodológicas, o que dificulta uma compreensão conjunta dos achados. Além disso, embora existam revisões

sistemáticas direcionadas a aspectos específicos, como fatores associados ao uso, intenção de *vaping* e relação com o cigarro convencional, torna-se relevante reunir diferentes evidências acerca do fenômeno em uma perspectiva abrangente.^{1, 4-7} Nesse sentido, a realização de uma revisão integrativa pode contribuir para sistematizar o conhecimento disponível e subsidiar ações de prevenção e educação em saúde direcionadas aos adolescentes, suas famílias e ao ambiente escolar.

Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências científicas acerca do uso de cigarros eletrônicos por adolescentes, com ênfase nos fatores associados ao consumo e nos possíveis impactos à saúde.

MÉTODO

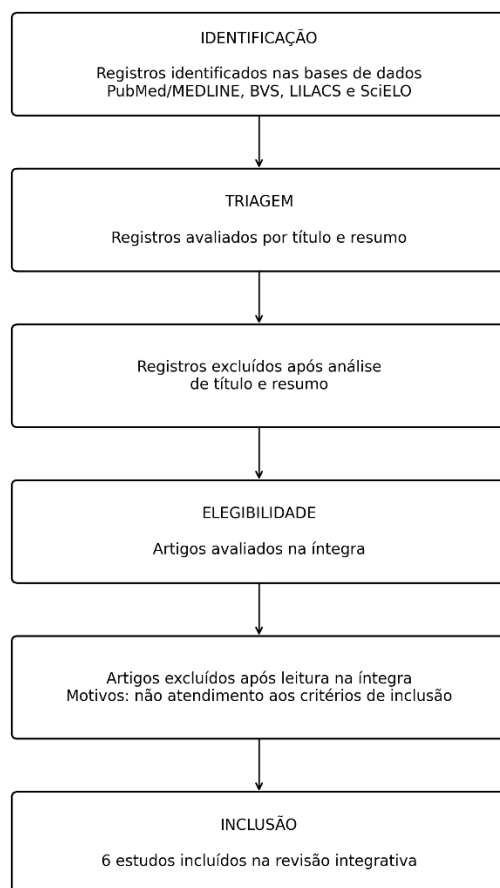
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com o propósito de reunir e sintetizar evidências científicas sobre o uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes. A revisão foi orientada pela seguinte pergunta norteadora: Quais são as evidências científicas disponíveis acerca do uso de cigarros eletrônicos por adolescentes, considerando os fatores associados ao consumo e seus possíveis impactos à saúde?

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), considerando estudos publicados entre 2019 e 2026. Foram utilizados os descritores “Adolescent”, “Electronic Cigarettes”, “Vaping” e “Electronic Nicotine Delivery Systems”, selecionados a partir dos vocabulários controlados DeCS e MeSH. Os termos foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, utilizando a estratégia: (Adolescent OR Adolescents OR Teenagers) AND (Electronic Cigarettes OR Vaping OR Electronic Nicotine Delivery Systems).

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos científicos publicados entre 2019 e 2026, nos idiomas português, inglês ou espanhol, disponíveis em texto completo e que abordassem diretamente o uso de cigarros eletrônicos por adolescentes, incluindo fatores associados ao consumo e possíveis impactos à saúde. Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos, trabalhos acadêmicos não publicados como artigos científicos e estudos que não apresentassem relação direta com a pergunta norteadora.

A seleção dos estudos ocorreu mediante análise dos títulos e resumos dos trabalhos identificados, seguida da leitura na íntegra dos artigos potencialmente elegíveis. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados seis estudos para composição da revisão integrativa. Os estudos selecionados foram organizados e analisados de forma descritiva, considerando suas características e principais achados. O processo de seleção dos estudos é apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa



Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.
Fonte: Elaborado pela autora.

RESULTADOS

Os estudos selecionados para esta revisão estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Estudos selecionados para a revisão integrativa

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Principais achados
Yoong et al., 2021	Estimar a prevalência do uso de dispositivos eletrônicos de nicotina e não nicotina entre crianças e adolescentes.	Revisão sistemática e metanálise	Foram analisadas pesquisas nacionais de diferentes países. Os resultados demonstraram prevalência relevante de uso ao longo da vida e de uso atual entre crianças e adolescentes.

Sharma, McCausland e Jancey, 2021	Analisar as percepções de adolescentes sobre os riscos à saúde associados ao uso de cigarros eletrônicos.	Revisão sistemática	As percepções de risco influenciam o comportamento dos adolescentes, destacando-se a percepção de que os cigarros eletrônicos podem apresentar menor risco em comparação aos cigarros convencionais.
Aly, Mamikutty e Marhazlinda, 2022	Avaliar a associação entre percepção de nocividade e dependência e o uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes e jovens.	Revisão sistemática	Os resultados destacaram a importância da percepção sobre danos e potencial de dependência dos dispositivos para a compreensão do comportamento de uso.
Ahuja et al., 2024	Investigar as percepções de danos e dependência relacionadas aos cigarros eletrônicos entre adolescentes.	Revisão sistemática	Foram identificadas diferenças nas percepções de danos e dependência entre adolescentes, indicando a influência de características sociodemográficas na percepção dos riscos.
Izquierdo-Condoy et al., 2025	Descrever a prevalência e os fatores associados ao uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes da América Latina.	Revisão sistemática	Foram identificados estudos de diferentes países latino-americanos. Os fatores associados incluíram influência social, uso concomitante de tabaco e outras substâncias e exposição à publicidade on-line.
Villanueva-Blasco, Belda-Ferri e Vázquez-Martínez, 2025	Identificar fatores de risco e motivos relacionados ao uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes.	Revisão sistemática	Foram identificados fatores individuais, sociais e ambientais associados ao uso, além de diferentes motivos para a experimentação e manutenção do consumo.

CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou que o uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes constitui um fenômeno multifatorial, relacionado principalmente à influência de pares e familiares, à baixa percepção dos riscos, à atratividade dos sabores, à exposição à publicidade e à facilidade de acesso aos dispositivos. Os estudos também apontaram associação entre o uso de cigarros eletrônicos e o consumo de cigarros convencionais e outras substâncias, além de possíveis repercussões à saúde, especialmente relacionadas à exposição à nicotina e ao sistema respiratório. Nesse contexto, a revisão contribui para a ampliação do conhecimento científico acerca dos fatores envolvidos no consumo de cigarros eletrônicos durante a adolescência. Os achados reforçam a importância de estratégias de prevenção e educação em saúde direcionadas aos adolescentes, envolvendo também famílias e instituições de ensino, com o objetivo de ampliar a percepção sobre os riscos associados ao uso desses dispositivos. Como perspectiva, destaca-se a necessidade de novas pesquisas que acompanhem os efeitos do uso de cigarros eletrônicos a longo prazo, bem como estudos que considerem diferentes contextos

sociais e culturais e avaliem a efetividade de estratégias de prevenção e intervenção voltadas ao público adolescente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Yoong SL, Hall A, Leonard A, McCrabb S, Wiggers J, Tursan d'Espaignet E, et al. Prevalence of electronic nicotine delivery systems and electronic non-nicotine delivery systems in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. *Lancet Public Health*. 2021;6(9):e661-e673. doi:10.1016/S2468-2667(21)00106-7.
2. Sharma A, McCausland K, Jancey J. Adolescent's health perceptions of e-cigarettes: a systematic review. *Am J Prev Med*. 2021;60(5):716-725. doi:10.1016/j.amepre.2020.12.013.
3. Aly AS, Mamikutty R, Marhazlinda J. Association between harmful and addictive perceptions of e-cigarettes and e-cigarette use among adolescents and youth: a systematic review and meta-analysis. *Children (Basel)*. 2022;9(11):1678. doi:10.3390/children9111678.
4. Ahuja NA, Kedia SK, Regmi S, Dillon PJ. Disparities in e-cigarette harm and addiction perceptions among adolescents in the United States: a systematic review of the literature. *J Racial Ethn Health Disparities*. 2024;11(2):696-709. doi:10.1007/s40615-023-01553-1.
5. Barnes C, McCrabb S, Bialek C, Turon H, Dray J, Duffy M, et al. Factors associated with child and adolescent electronic nicotine and non-nicotine delivery systems use: a scoping review. *Prev Med*. 2024;181:107895. doi:10.1016/j.ypmed.2024.107895.
6. Izquierdo-Condoy JS, Ruiz Sosa K, Salazar-Santoliva C, Restrepo N, Olaya-Villareal G, Castillo-Concha JS, et al. E-cigarette use among adolescents in Latin America: a systematic review of prevalence and associated factors. *Prev Med Rep*. 2025;49:102952. doi:10.1016/j.pmedr.2024.102952.
7. Villanueva-Blasco VJ, Belda-Ferri L, Vázquez-Martínez A. A systematic review on risk factors and reasons for e-cigarette use in adolescents. *Tob Induc Dis*. 2025;23:1. doi:10.18332/tid/196679.